

## A prática docente na educação infantil: aprendizagens construídas na experiência do PIBID

Tatieli Batista da Silva, Pedagogia, Centro Universitario Integrado, Brasil

Elaine Cristina Galina, Pedagogia, Universidade Estadual do Paraná, Brasil,  
e.gcris@outlook.com

### Resumo

O presente relato técnico apresenta as experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), durante a atuação na Educação Infantil na Escola Municipal Professor Ethanil Bento de Assis. O objetivo foi analisar as práticas pedagógicas observadas e realizadas ao longo do período de regência, enfatizando o papel da ludicidade, da mediação docente e das estratégias inclusivas no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamentou-se na observação da rotina escolar, no registro das interações e no planejamento de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Entre as propostas desenvolvidas estiveram contação de histórias, parlendas, jogos e brincadeiras musicais, que favoreceram o desenvolvimento da oralidade, da criatividade e da interação social das crianças. Os resultados evidenciam que práticas lúdicas promovem aprendizagens significativas, fortalecem vínculos afetivos e ampliam a participação das crianças nas atividades. Também se destacaram os desafios relacionados à inclusão de um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o que exigiu adaptações metodológicas e sensibilidade por parte do educador. A experiência proporcionada pelo PIBID contribuiu para a formação docente, permitindo a articulação entre teoria e prática, a reflexão crítica sobre a ação pedagógica e a consolidação de uma postura profissional ética, humanizadora e intencional. Conclui-se que a vivência no programa fortalece o compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e democrática.

**Palavras-chave:** PIBID; Educação Infantil; Ludicidade; Inclusão; Formação Docente.

### Abstract

This technical report presents the experiences developed within the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) during activities carried out in Early Childhood Education at Escola Municipal Professor Ethanil Bento de Assis. The aim was to analyze the pedagogical practices observed and implemented throughout the teaching practicum, emphasizing the role of playfulness, teacher mediation, and inclusive strategies in the teaching and learning process. The study followed a qualitative approach, based on the observation of the school routine, the recording of interactions, and the planning of activities aligned with the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC). The pedagogical proposals included storytelling, nursery rhymes, games, and musical activities, which supported the development of children's oral language, creativity, and social interaction. The results reveal that playful practices promote meaningful learning, strengthen affective bonds, and enhance children's engagement in educational activities. The report also highlights the challenges related to including a student with Autism Spectrum Disorder (ASD), which required methodological adaptations and sensitive teacher intervention. The experience provided by PIBID contributed significantly to teacher education by enabling the articulation between theory and practice, encouraging critical reflection on pedagogical actions, and consolidating an ethical, humanizing, and intentional professional stance. It is concluded that participation in the program strengthens the commitment to a high-quality, inclusive, and democratic education.

**Keywords:** PIBID; Early Childhood Education; Playfulness; Inclusion; Teacher Education.

## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública que busca aproximar os estudantes da licenciatura da realidade escolar, proporcionando experiências formativas que articulam teoria e prática (Brasil, 2020). Na Educação Infantil, esse contato com o cotidiano escolar permite desenvolver uma prática sensível, dialógica e intencional, fundamentada na observação, no afeto e na compreensão das necessidades das crianças.

Este relato técnico apresenta as experiências vivenciadas no contexto do PIBID, realizadas na Escola Municipal Professor Ethanil Bento de Assis, escola pertencente a rede municipal de Campo Mourão -Paraná, com crianças da Educação Infantil.

O objetivo é descrever e analisar as práticas observadas e desenvolvidas durante o período de regência, destacando a relevância da ludicidade, da mediação docente e das estratégias inclusivas adotadas. A reflexão fundamentase em autores que discutem educação infantil, ludicidade, inclusão e formação docente, buscando evidenciar as aprendizagens construídas e os desafios enfrentados ao longo da atuação.

## MÉTODO

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois busca compreender os fenômenos educacionais a partir da interpretação das experiências e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos. Conforme Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa valoriza o ambiente natural e privilegia a compreensão do contexto em que os fatos ocorrem, reconhecendo a subjetividade e as interações humanas.

Foram utilizados como procedimentos metodológicos a observação sistemática da rotina escolar; o registro descritivo das interações e comportamentos infantis; a participação nas atividades planejadas pela professora regente; o apoio na organização dos tempos e espaços; a aplicação de propostas lúdicas alinhadas ao Projeto Pedagógico da escola; e a realização da regência

supervisionada, contemplando contação de histórias, jogos educativos, parlendas, atividades do material Educa Juntos e intervenções pedagógicas intencionais.

Durante o período de atuação, foi possível acompanhar momentos de acolhida, rodas de conversa, atividades pedagógicas, lanches, brincadeiras e propostas lúdicas. A professora regente demonstrou uma postura afetiva e acolhedora, o que favoreceu o vínculo e a participação das crianças, visto que a afetividade constitui elemento essencial no processo educativo (Freire, 1996).

A ludicidade esteve presente nas práticas pedagógicas por meio de músicas, materiais concretos, contação de histórias e jogos. Para Kishimoto (2011), o brincar é instrumento essencial de mediação no desenvolvimento infantil, proporcionando aprendizagens significativas e experiências de criação, imaginação e interação.

A regência contemplou atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), especialmente aos campos de experiência, envolvendo linguagem oral, expressão artística e ludicidade. Entre as propostas desenvolvidas estiveram a história “A galinha dos ovos de ouro”, a parlenda “A galinha do vizinho bota ovo amarelinho”, atividades impressas, cantigas e brincadeiras musicais.

## CONTEXTO DO PROJETO

O estágio de observação e regência foi realizado na turma Infantil V – período parcial – da Escola Municipal Professor Ethanil Bento de Assis, composta por 20 crianças, incluindo estudantes com laudo diagnóstico, entre eles 2 alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 1 com Transtorno Opositivo Desafiador (TOD).

A diversidade presente na turma exige das professoras atenção às singularidades de cada criança. Um dos principais desafios foi o acompanhamento de um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que apresentava dificuldades de concentração, transição entre atividades e adaptação a algumas propostas.

Oliveira (2011) destaca que cada criança possui um ritmo próprio de desenvolvimento, e o professor deve adaptar suas ações considerando essas singularidades. As práticas inclusivas envolveram o uso de pistas visuais, rotinas previsíveis, orientações claras e ambientes organizados — estratégias recomendadas para promover maior segurança emocional.

Segundo Mantoan (2003), a inclusão requer mudança de postura do educador, que deve valorizar as potencialidades dos estudantes e oferecer oportunidades de participação. Schmidt (2016) também aponta que o trabalho com crianças com TEA deve ser sensível, respeitoso e fundamentado no conhecimento sobre suas especificidades.

A observação e reflexão sobre o comportamento das crianças, como destacam Mazzonetto e Mazzonetto (2013), foram fundamentais para o planejamento de práticas adequadas e inclusivas. Assim, o período de regência evidenciou a importância da empatia, da sensibilidade e da intencionalidade pedagógica no atendimento às necessidades educacionais específicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as atividades, observou-se elevado interesse e envolvimento das crianças. Houve avanços significativos na oralidade, atenção, expressão artística e interação social. As propostas lúdicas favoreceram aprendizagens significativas, confirmando que o brincar constitui mediador essencial no processo educativo (Kishimoto, 2011).

A contação de histórias e as parlendas possibilitaram o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da participação ativa. As crianças demonstraram entusiasmo e curiosidade, alcançando os objetivos planejados.

A vivência no PIBID permitiu compreender a docência como prática que envolve observação, escuta sensível e planejamento intencional. A atuação na Educação Infantil exige criatividade, flexibilidade e conhecimento teórico-prático, construído no cotidiano e nas interações (Tardif, 2014).

O vínculo afetivo estabelecido com as crianças contribuiu significativamente para a qualidade das aprendizagens, corroborando Freire (1996), ao afirmar que

ensinar exige respeito, diálogo e sensibilidade humana. O PIBID ofereceu uma formação baseada na realidade escolar, aproximando os estudantes da docência e fortalecendo seu compromisso ético e profissional (Brasil, 2020). A experiência permitiu compreender a importância das práticas inclusivas, da ludicidade e do planejamento alinhado à BNCC.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID proporcionou uma formação integral aos acadêmicos, permitindo a articulação concreta entre teoria e prática e ampliando a compreensão sobre o cotidiano da Educação Infantil. As experiências vivenciadas na Escola Municipal Professor Ethanol Bento de Assis possibilitaram conhecer a dinâmica da rotina escolar, as demandas da turma e as especificidades do trabalho com crianças pequenas. Esse contato direto com a realidade escolar ofereceu oportunidades para observar, refletir e intervir de maneira intencional no processo educativo.

Ao longo das atividades desenvolvidas, foi possível construir um olhar mais sensível, crítico e reflexivo sobre a prática pedagógica. A presença constante no ambiente escolar evidenciou a importância da afetividade, do vínculo professor–aluno e da responsabilidade ética que permeia a mediação docente. Além disso, a ludicidade, os jogos, as histórias e as interações planejadas mostraram-se estratégias fundamentais para promover aprendizagens significativas, bem como para favorecer a inclusão e o desenvolvimento integral das crianças, especialmente aquelas com necessidades educacionais específicas.

Dessa forma, as vivências em sala de aula fortaleceram a construção da identidade docente e reafirmaram o compromisso dos futuros professores com uma educação democrática, humanizadora e transformadora. O percurso vivido no PIBID contribuiu para consolidar saberes pedagógicos, aprimorar a prática e compreender o papel social do educador como agente de mudança na vida das crianças e na comunidade escolar.

## AGRADECIMENTOS

Agradece-se à CAPES pelo fomento ao programa, à instituição formadora pelo acompanhamento pedagógico e à Escola Municipal Professor Ethanil Bento de Assis pela acolhida e parceria no processo formativo.

## REFERÊNCIAS

- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2025.
- BRASIL. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): objetivos e diretrizes*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/ptbr/assuntos/pibid>. Acesso em: 28 out. 2025.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.
- MAZZONETTO, Clenio Viane; MAZZONETTO, Angela Maria Paloschi. *Observação e reflexão do ambiente escolar*. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. *Educação infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2011.

# SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de  
Empreendedorismo,  
Pesquisa e Extensão  
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA  
Apoio ao Desenvolvimento Científico  
e Tecnológico do Paraná

SCHMIDT, Carla Regina. *Autismo, educação e ensino estruturado: reflexões sobre a prática docente*. Curitiba: Appris, 2016.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.